

SE18. Editando Antropologias

Coordenação: Bernardo Fonseca Machado (Unicamp), Nathanael Araujo da Silva (PPGAS/Unicamp - CELCA/ABA)

Sessão 1

Participante(s): Douglas de Souza Evangelista (Editora Telha), Flavio Moura (Editora Todavia)

Sessão 2

Participante(s): Felipe Lindoso (Editora Marco Zero), Nathanael Araujo da Silva (PPGAS/Unicamp - CELCA/ABA)

Sessão 3

Participante(s): Lilia Schwarcz (Cia das Letras / USP), Ricardo Teperman (Cia das Letras)

Resumo:

O Simpósio Especial Editando Antropologias é uma continuação e desdobramento da Mesa Redonda de mesmo nome ocorrida na 32ª Reunião Brasileira de Antropologia, em 2020. A principal finalidade é estabelecer um diálogo mais estreito entre a Associação Brasileira de Antropologia e os empreendimentos editoriais comerciais que publicam antropologia no Brasil. Parte constitutiva do ofício de antropólogo, a escrita e a publicação de livros com resultados de investigações, depende de uma rede de relações de cooperação do mundo acadêmico científico com o mercado editorial. Em meio a um contexto de intensas mudanças e incertezas intensificadas pelo cortes de financiamento e o desmonte de políticas governamentais, faz-se fundamental a interlocução ainda maior com empresas e mediadores culturais que investem tempo, recursos e prestígio na construção de uma sociedade mais democrática e inclusiva em direitos através da circulação da produção científica de pesquisadores brasileiros.

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

Realização:



Apoio:



Organização:

